



CELGA-ILTEC

Centro de Estudos de Linguística Geral
e Aplicada da Universidade de Coimbra

ENDA

Encontro Nacional sobre
Discurso Académico

CARACTERIZAÇÃO DOS GÉNEROS DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

Fausto Caels & Ângela Quaresma

CELGA-ILTEC/UC e ESECS-IPLeiria





ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

1. Contextualização
2. Projeto *Textos, Géneros e Conhecimento*
3. Géneros escritos em manuais do Ensino Básico e Secundário
 - i. Objetivos
 - ii. Dados
 - iii. Quadro teórico
 - iv. Metodologia
 - v. Resultados
 - vi. Disseminação



1. CONTEXTUALIZAÇÃO



O USO DA LÍNGUA EM CONTEXTO EDUCATIVO

A língua desempenha um papel fundamental na transmissão e avaliação do conhecimento disciplinar.

Muitos agentes educativos (professores, formadores, investigadores, decisores políticos) reconhecem a dimensão instrumental e transversal da língua.

O ME identificou baixos níveis de literacia a partir de provas de aferição de vários níveis e áreas disciplinares (ME/IAVE 2017). Consequentemente, decretou a integração de práticas de ensino e treino da literacia em todas as disciplinas (ME 2017).



O USO DA LÍNGUA EM CONTEXTO EDUCATIVO

Desafios ao sistema de ensino nacional:

- Quais são as exigências de literacia específicas das diferentes áreas e níveis de ensino?
- Como, e em que contexto, se pode/deve ensinar e treinar as exigências de literacia?



2. PROJETO

TEXTOS, GÊNEROS E CONHECIMENTO



COORDENADAS GERAIS

- Designação completa
 - *Textos, géneros e conhecimento – Para o mapeamento dos usos disciplinares da língua nos diferentes níveis de ensino*
- Enquadramento institucional
 - Núcleo temático “Discurso e Práticas Discursivas Académicas” (DPDA) do CELGA-ILTEC/UC
- Duração prevista
 - 3 anos (Início de 2017 – fim de 2019)
- Financiamento
 - FCT & FEDER



OBJETIVO GERAL

- Caracterizar os usos disciplinares da língua segundo uma perspetiva de Género.



OBJETIVO GERAL

- Caracterizar os usos disciplinares da língua segundo uma perspetiva de Género.

IDENTIFICAR

- Quais são os géneros escolares / académicos?

DESCREVER

- Que recursos linguísticos empregam os géneros?

- Que conhecimento disciplinar constroem?



OBJETIVO GERAL

- Caracterizar os usos disciplinares da língua segundo uma perspetiva de Género.

IDENTIFICAR

- Quais são os géneros escolares / académicos?

DESCREVER

- Que recursos linguísticos empregam os géneros?

- Que conhecimento disciplinar constroem?

DIDATIZAR

- Como formar professores?

- Como integrar o conhecimento sobre os géneros no currículo?

- Que estratégias e materiais utilizar em sala de aula?



OBJETIVO GERAL

- Caracterizar os usos disciplinares da língua segundo uma perspectiva de Género.
- Algumas variáveis:
 - Níveis de ensino (básico, secundário, superior)
 - Áreas de conhecimento (Ciências Sociais e Humanas, Ciências Naturais)
 - Modos (textos orais, escritos, multimodais)
 - Competências (compreensão, produção)
 - Enquadramento teórico (LSF, ISD, Linguística Textual)



3. GÉNEROS EM MANUAIS DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

**(TEXTOS ESCRITOS QUE
VEICULAM CONHECIMENTO)**



OBJETIVO

- Identificar e descrever os géneros mais utilizados em manuais das seguintes áreas disciplinares e níveis de ensino:

| | PORTUGUÊS | CIÊNCIAS | HISTÓRIA |
|------------------------|---|--|--|
| 1.º ciclo do EB | <ul style="list-style-type: none">• Português | <ul style="list-style-type: none">• Estudo do Meio | |
| 2.º e 3.º ciclos do EB | <ul style="list-style-type: none">• Português | <ul style="list-style-type: none">• Ciências Naturais | <ul style="list-style-type: none">• HGP• História |
| E. Secundário | <ul style="list-style-type: none">• Português | <ul style="list-style-type: none">• Biologia e Geologia• Biologia | <ul style="list-style-type: none">• História A |



MANUAIS

- Corpus de 64 manuais:
 - Cerca de 20 manuais/área
 - Cerca de 5 manuais/ano
- Apenas livros de texto
- Enfoque nos textos verbais





MODELO TEÓRICO

Linguística Sistémico-Funcional



Estudos de Género da
"Escola de Sydney"

Definição de Género:

- Padrões de significado recorrentes que concretizam e representam as práticas sociais de uma cultura (Martin & Rose, 2008)
- Processos sociais, faseados e orientados para fins específicos (Eggins & Martin, 1997)

faseados

- porque tendem a organizar-se em mais do que um momento ou etapa de significado

orientados

- para um fim específico porque visam a concretização de propósitos sociocomunicativos válidos numa dada cultura

sociais

- porque permitem aos falantes de uma cultura interagir socialmente; i. e., realizar tarefas para e com os outros



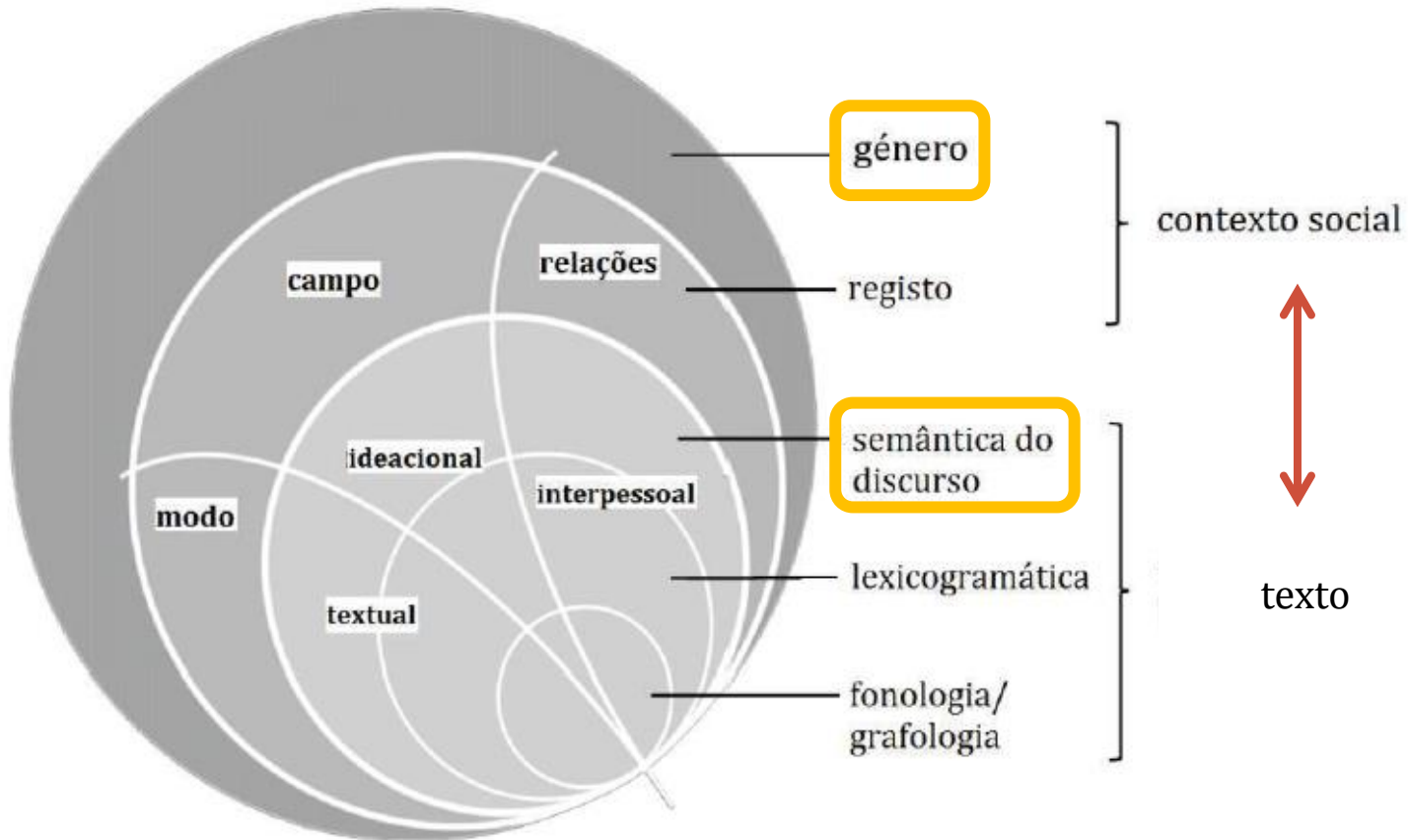
MODELO TEÓRICO

Em termos práticos, para a Escola de Sydney, os géneros:

- manifestam-se em textos
(género = tipo de texto; classe de textos)
- distinguem-se com base em:
 - o seu propósito sociocomunicativo (para que serve?)
 - a sua estrutura (como se organiza?)

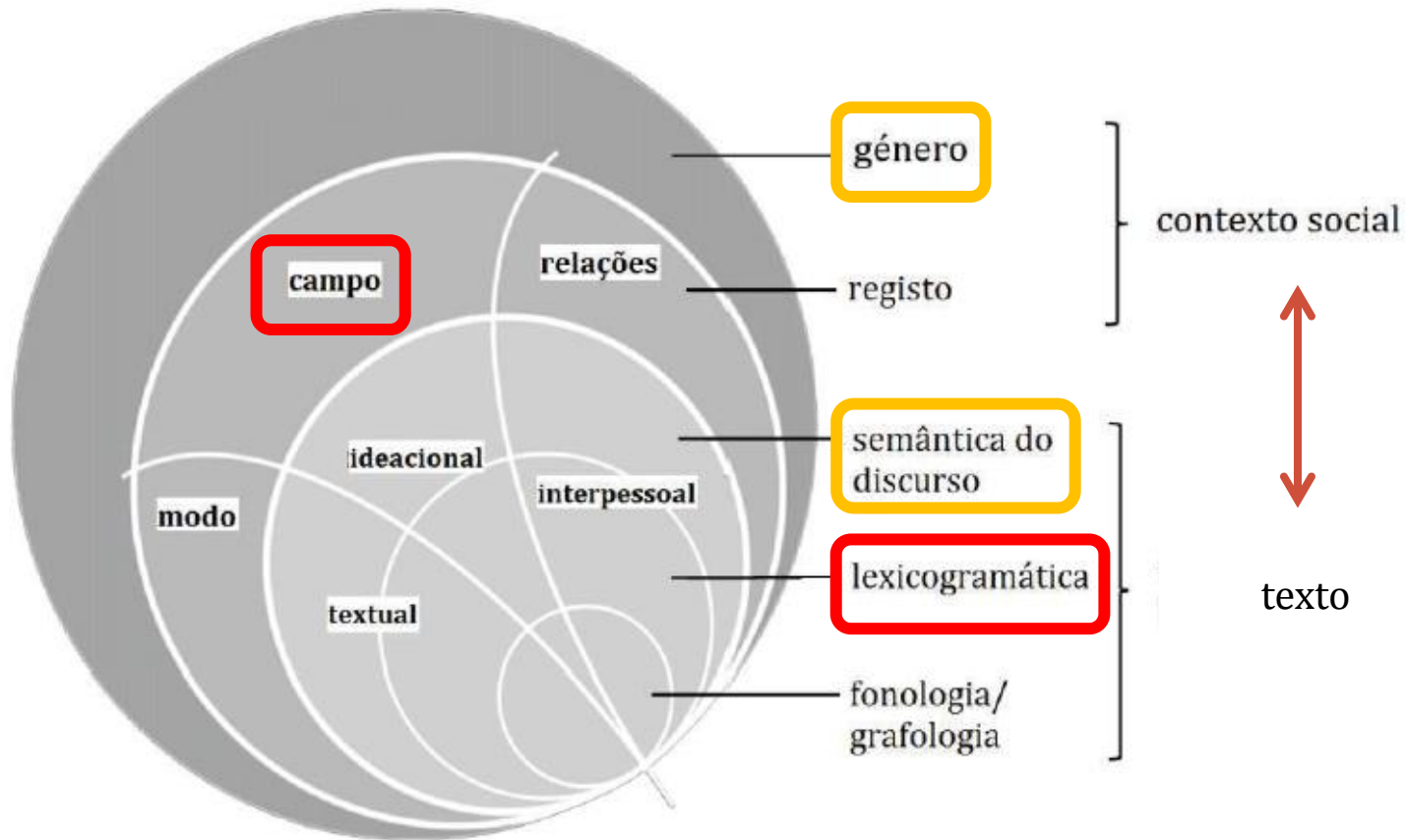


MODELO TEÓRICO





MODELO TEÓRICO





EXEMPLIFICANDO A ANÁLISE DE GÉNERO

(a partir de textos de CN)



PROPÓSITO SOCIOCOMUNICATIVO

Vamos explorar

Como é constituído o estômago de uma galinha?

Material necessário

- estômago composto de uma galinha (proventrículo e moela)
- tabuleiro de dissecação
- tesoura
- pinça
- luvas

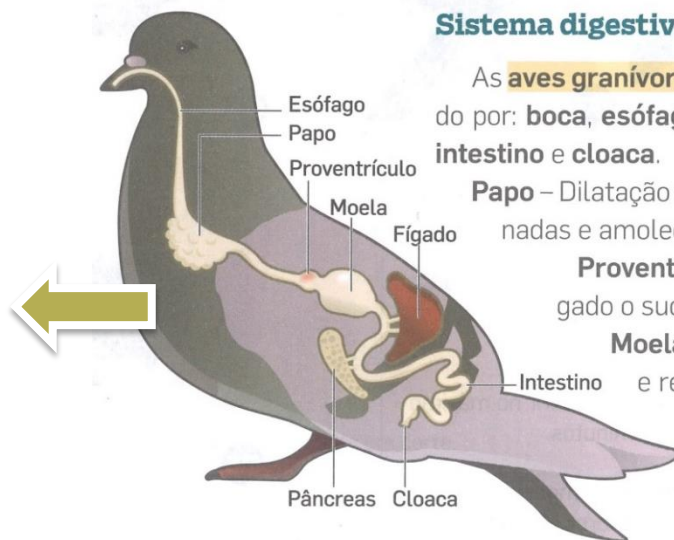
Procedimento

- Calçar as luvas.
- Colocar o estômago no tabuleiro.
- Com a tesoura abrir o estômago, começando pelo proventrículo.
- Retirar o conteúdo do estômago e identificar o alimento e possíveis grãos de areia.
- Observar o aspeto interior do proventrículo e da moela.
- Observar a existência de glândulas no proventrículo.



Dar instruções para a realização de uma atividade experimental

Identificar e descrever partes constituintes.



Sistema digestivo de uma ave granívora

As **aves granívoras**, como o pombo, têm o sistema digestivo constituído por: **boca, esófago, papo, proventrículo, moela, fígado, pâncreas, intestino e cloaca.**

Papo – Dilatação do esófago onde as sementes ingeridas são armazenadas e amolecidas.

Proventrículo – Primeira divisão do estômago, onde é segregado o suco gástrico.

Moela – Segunda divisão do estômago. Tem paredes fortes e resistentes, pois é na moela que as sementes são trituradas, com a ajuda de grãos de areia ingeridos.

Cloaca – Cavidade onde são excretadas as fezes e a urina, que são depois expelidas através do orifício cloacal.



ESTRUTURA DISCURSIVA (ETAPAS E FASES)

Material

Material necessário

- estômago composto de uma galinha (proventrículo e moela)
- tabuleiro de dissecação
- tesoura
- pinça
- luvas

Método

Procedimento

- Calçar as luvas.
- Colocar o estômago no tabuleiro.
- Com a tesoura abrir o estômago, começando pelo proventrículo.
- Retirar o conteúdo do estômago e identificar o alimento e possíveis grãos de areia.
- Observar o aspeto interior do proventrículo e da moela.
- Observar a existência de glândulas no proventrículo.



Vamos explorar

Como é constituído o estômago de uma galinha?

Organização temporal



ESTRUTURA DISCURSIVA (ETAPAS E FASES)

Sistema digestivo de uma ave granívora

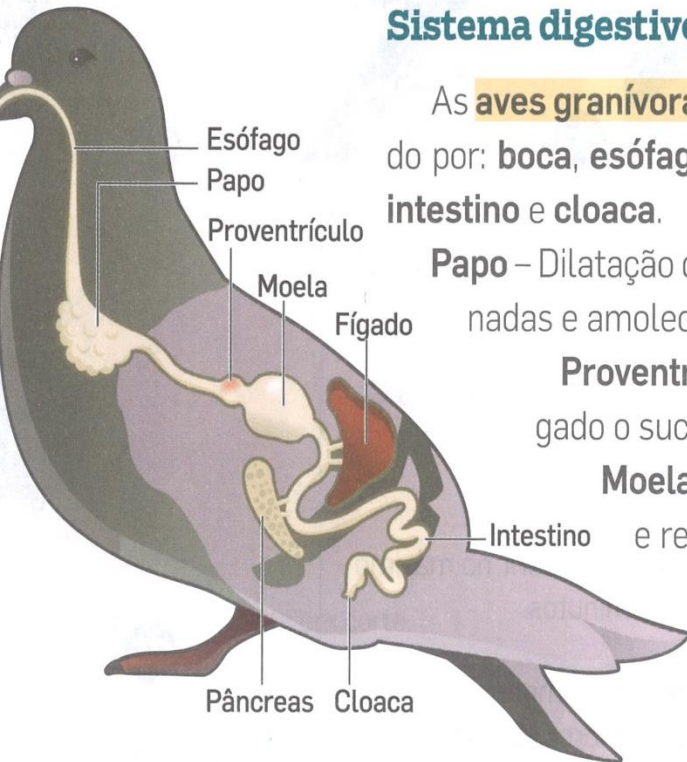
As **aves granívoras**, como o pombo, têm o sistema digestivo constituído por: **boca, esófago, papo, proventrículo, moela, fígado, pâncreas, intestino e cloaca.**

Papo – Dilatação do esófago onde as sementes ingeridas são armazenadas e amolecidas.

Proventrículo – Primeira divisão do estômago, onde é segregado o suco gástrico.

Moela – Segunda divisão do estômago. Tem paredes fortes e resistentes, pois é na moela que as sementes são trituradas, com a ajuda de grãos de areia ingeridos.

Cloaca – Cavidade onde são excretadas as fezes e a urina, que são depois expelidas através do orifício cloacal.



Classificação

Parte 1

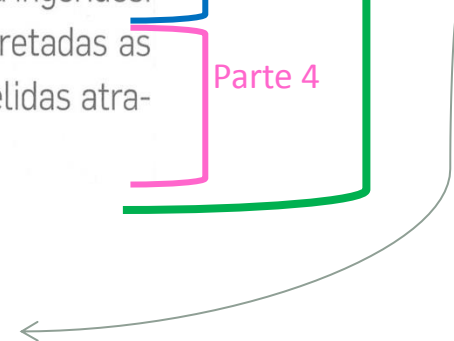
Parte 2

Parte 3

Parte 4

Descrição:
partes

Organização lógica
(relações de meronímia)





ASPETOS GRAMATICAIS E LEXICAIS

Léxico referente a equipamento de laboratório

Verbos de ação

Grupos nominais curtos e simples

Verbos no infinitivo (ou imperativo)

Vamos explorar

Como é constituído o estômago de uma galinha?

Material necessário

- estômago composto de uma galinha (proventrículo e moela)
- tabuleiro de dissecação
- tesoura
- pinça
- luvas

Procedimento

- Calçar as luvas.
- Colocar o estômago no tabuleiro.
- Com a tesoura abrir o estômago, começando pelo proventrículo.
- Retirar o conteúdo do estômago e identificar o alimento e possíveis grãos de areia.
- Observar o aspeto interior do proventrículo e da moela.
- Observar a existência de glândulas no proventrículo.





ASPETOS GRAMATICAIS E LEXICAIS

Termos técnicos
referentes ao todo e as
suas partes

Os termos surgem no início
da frase (definições)

Tempo presente com
valor atemporal

Grupos nominais extensos (para dar informação sobre a
localização, a constituição e as funções das partes)

Sistema digestivo de uma ave granívora

As **aves granívoras**, como o pombo, têm o sistema digestivo constituído por: **boca, esófago, papo, proventrículo, moela, fígado, pâncreas, intestino e cloaca.**

Papo – Dilatação do esófago onde as sementes ingeridas são armazenadas e amolecidas.

Proventrículo – Primeira divisão do estômago, onde é segregado o suco gástrico.

Moela – Segunda divisão do estômago. Tem paredes fortes e resistentes, pois é na moela que as sementes são trituradas, com a ajuda de grãos de areia ingeridos.

Cloaca – Cavidade onde são excretadas as fezes e a urina, que são depois expelidas através do orifício cloacal.



METODOLOGIA DE ANÁLISE DOS MANUAIS ESCOLARES

(Ciências Naturais; 2.º e 3.º ciclos do EB)



METODOLOGIA

- Identificação dos géneros a partir dos textos dos manuais;
- Mapeamento dos géneros, por famílias;
- Apuramento da representatividade dos géneros nos manuais;
- Caracterização detalhada dos géneros, em termos de:
 - Propósito sociocomunicativo
 - Estrutura (etapas e fases)
 - Propriedades lexicogramaticais
 - (algumas propriedades multimodais)



METODOLOGIA

- Constituição de um banco de textos:
 - Seleção e transcrição de 150 textos;
 - Caracterização contextual;
 - Análise estrutural e lexicogramatical;
 - Elaboração de diagramas composicionais, classificativos e explicativos;

Texto transcrito

Como funciona o coração?

O músculo do coração (miocárdio) contrai-se e relaxa sucessivamente. Contrai-se para enviar o sangue para o corpo; depois relaxa, descansado por breves momentos. Existe um **ciclo cardíaco** que se repete, ou seja, uma repetição de sequências completas de contração e relaxamento do miocárdio.

Durante um ciclo cardíaco, as válvulas cardíacas abrem-se e fecham-se. O ciclo cardíaco inclui três fases, que se sucedem pela seguinte ordem:

1ª fase – **diástole geral**. Nesta fase, o miocárdio está relaxado; o sangue vindo das veias entra nas aurículas e começa a fluir para os ventrículos.

2ª fase – **sístole auricular**. Nesta fase, as aurículas contraem-se e o sangue acaba de passar para os ventrículos.

3ª fase – **sístole ventricular**. Nesta fase, os ventrículos contraem-se e o sangue sai do coração pelas artérias. No início desta fase fecham-se as válvulas entre as aurículas e os ventrículos. No final desta fase fecham-se as válvulas entre os ventrículos e as artérias.

Nível de ensino:

2.º ciclo do EB

Ano:

6.º

Área curricular:

Ciências Físicas e Naturais

Disciplina:

Ciências Naturais

Domínio:

Processos vitais comuns aos seres vivos

Subdomínio:

Trocas nutricionais entre o organismo e o meio – nos animais

Manual:

M11a

Página:

76

Texto transcrito

Análise estrutural (título, etapas e fases)

Título

Como funciona o coração?

Fenómeno

O músculo do coração (miocárdio) contrai-se e relaxa sucessivamente. Contrai-se para enviar o sangue para o corpo; depois relaxa, descansado por breves momentos. Existe um **ciclo cardíaco** que se repete, ou seja, uma repetição de sequências completas de contração e relaxamento do miocárdio.

Durante um ciclo cardíaco, as válvulas cardíacas abrem-se e fecham-se. O ciclo cardíaco inclui três fases, que se sucedem pela seguinte ordem:

Explicação

diástole geral

1ª fase – **diástole geral**. Nesta fase, o miocárdio está relaxado; o sangue vindo das veias entra nas aurículas e começa a fluir para os ventrículos.

sístole auricular

2ª fase – **sístole auricular**. Nesta fase, as aurículas contraem-se e o sangue acaba de passar para os ventrículos.

sístole ventricular

3ª fase – **sístole ventricular**. Nesta fase, os ventrículos contraem-se e o sangue sai do coração pelas artérias. No início desta fase fecham-se as válvulas entre as aurículas e os ventrículos. No final desta fase fecham-se as válvulas entre os ventrículos e as artérias.

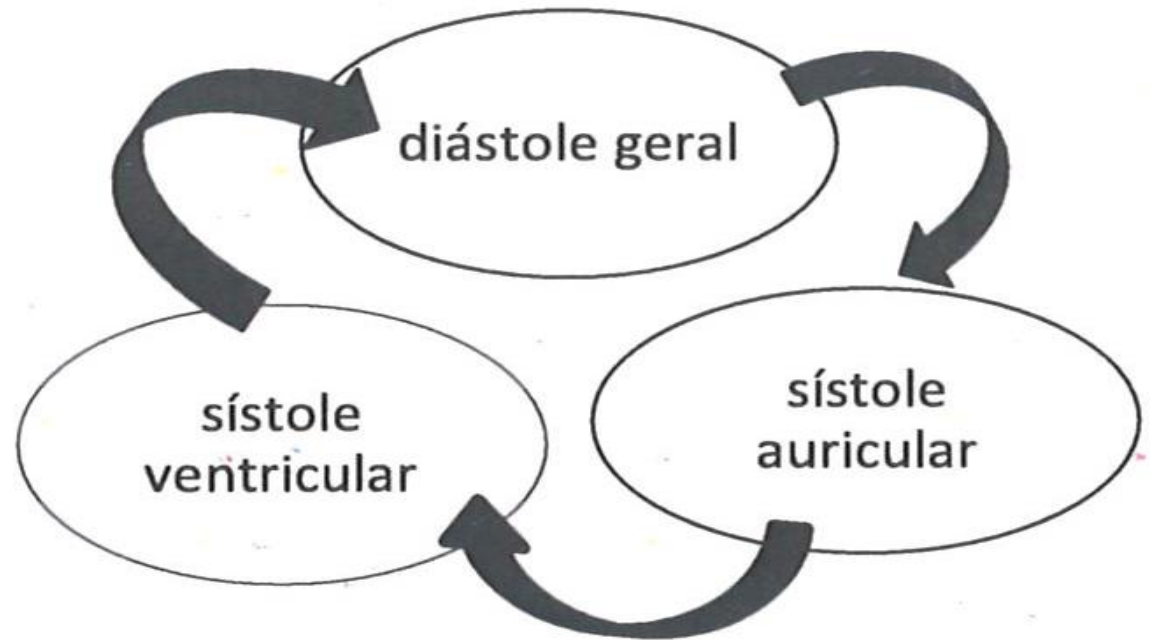
Texto transcrito

Análise estrutural (título, etapas e fases)

Tít
Fer

Diagrama: processos do ciclo cardíaco

Exp



Texto transcrito

Análise estrutural (título, etapas e fases)

Tít
Fer

Diagrama

Diagrama sequencial (eventos)

Exp

Diástole Geral

Nesta fase, o miocárdio está relaxado;
o sangue vindo das veias entra nas aurículas
e começa a fluir para os ventrículos.

Sístole auricular

Nesta fase, as aurículas contraem-se
e o sangue acaba de passar para os ventrículos.

Sístole ventricular

Nesta fase, os ventrículos contraem-se
e o sangue sai do coração pelas artérias.

No início desta fase fecham-se as válvulas entre as aurículas e os ventrículos.
No final desta fase fecham-se as válvulas entre os ventrículos e as artérias



RESULTADOS

(Ciências Naturais; 2.º e 3.º ciclos do EB)



4 FAMÍLIAS DE GÊNEROS

| | |
|---------------------------------|--|
| Procedimentos | Orientar o trabalho prático (p. ex. laboratório, saídas de campo) |
| Relatórios | Descrever e classificar entidades naturais (p. ex. rochas, plantas, animais) |
| Explicações | Explicar fenômenos naturais e as suas causas/efeitos (p. ex. ciclos de matéria, processos vitais) |
| Estruturações históricas | Historiar a ciência (p. ex. cientistas, equipamentos, teorias) |

OS GÊNEROS DE CADA FAMÍLIA





FAMÍLIAS, PROPÓSITOS E ESTRUTURA

| Família | Género | Propósito sociocomunicativo | Etapas |
|------------|--------------------------|--|----------------------------------|
| Relatórios | Relatório Descritivo | Classificar e descrever uma única entidade sob vários pontos de vista | Entidade Descrição |
| | Relatório Classificativo | Introduzir um sistema de classificação e descrever os tipos que o integram | Entidade Descrição dos tipos |
| | Relatório Composicional | Identificar e descrever a constituição de entidades naturais | Entidade Descrição das partes |



ASPETOS GRAMATICAIS E LEXICAIS

- Principais recursos gramaticais e lexicais mobilizados pelos géneros

FAMÍLIA DOS PROCEDIMENTOS

| Instrução | Relato de procedimento | Protocolo |
|--|---|--|
| <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Unidades de medida• Léxico especializado (p. ex. <i>proveta, gobelé</i>) <p>Procedimento:</p> <ul style="list-style-type: none">• Verbos materiais (p. ex. <i>medir, colocar</i>)• Formas do imperativo (2.^a pessoa singular) ou infinitivo | <p>Procedimento e Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none">• Verbos materiais• Construções impessoais ou 1.^a pessoa plural• Pretérito perfeito <p>Discussão e Conclusão:</p> <ul style="list-style-type: none">• Verbos relacionais, materiais e causais• Tempo presente com valor atemporal | <ul style="list-style-type: none">• Advérbios de negação• Formas do imperativo (2.^a pessoa singular) ou infinitivo• Oração subordinada adverbial – final (p. ex. <i>para evitar acidentes, ...</i>)• Oração condicional (p. ex. <i>se consumires açúcar em excesso, ...</i>) |



DISSEMINAÇÃO



BROCHURAS

- 3-5 brochuras por área disciplinar
- Cada conjunto inclui:
 - Brochura geral
 - Brochuras relativas a géneros/famílias específicos

Ciências Naturais

Os géneros em manuais de Ciências Naturais do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico

1

Os géneros de ON: caracterização geral

CELOA ILTEC | OPDA
FCT | CENTRO | 3500

Os géneros em manuais de Ciências Naturais do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico

2

Explicação Sequencial

CELOA ILTEC | OPDA
FCT | CENTRO | 3500

Os géneros em manuais de Ciências Naturais do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico

3

Relatório Composicional

CELOA ILTEC | OPDA
FCT | CENTRO | 3500

Os géneros em manuais de Ciências Naturais do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico

4

Relatório Classificativo

CELOA ILTEC | OPDA
FCT | CENTRO | 3500

Os géneros em manuais de Ciências Naturais do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico

5

Géneros Procedimentais

CELOA ILTEC | OPDA
FCT | CENTRO | 3500

História

Os géneros em manuais de História do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico

1

Os géneros de História: Caracterização geral

CELOA ILTEC | OPDA
FCT | CENTRO | 3500

Os géneros em manuais de História do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico

2

Relato Histórico

CELOA ILTEC | OPDA
FCT | CENTRO | 3500

Os géneros em manuais de História do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico

3

Família das Explicações

CELOA ILTEC | OPDA
FCT | CENTRO | 3500

Os géneros em manuais de História do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico

4

Família dos Relatórios

CELOA ILTEC | OPDA
FCT | CENTRO | 3500

Os géneros em manuais de História do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico

5

A construção do Tempo nos textos de História

CELOA ILTEC | OPDA
FCT | CENTRO | 3500

Português

Os géneros em manuais de Português 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico

1

Géneros não literários: caracterização geral

CELOA ILTEC | OPDA
FCT | CENTRO | 3500

Os géneros em manuais de Português 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico

2

Texto Expositivo

CELOA ILTEC | OPDA
FCT | CENTRO | 3500

Os géneros em manuais de Português 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico

3

Texto Argumentativo

CELOA ILTEC | OPDA
FCT | CENTRO | 3500



BROCHURAS RELATIVAS AOS GÉNEROS DAS CIÊNCIAS NATURAIS, 2.º E 3.º CICLOS DO EB

| | |
|--------------------------------|--|
| 1 brochura geral | 1. Mapeamento dos géneros |
| 4 brochuras específicas | 2. Explicação Sequencial 3. Relatório Composicional 4. Relatório Classificativo 5. Géneros procedimentais |



ESTRUTURA DA BROCHURA GERAL

- Parte I
 - Discussão do papel da língua na didática das Ciências Naturais
 - Definição do conceito de género
- Parte II
 - Mapa dos géneros mais frequentes nos manuais
 - Caracterização sumária dos géneros:
 - propósito sociocomunicativo
 - estrutura definidora
 - principais recursos gramaticais e lexicais
- Parte III
 - Exemplos textuais, acompanhados de análise estrutural



ESTRUTURA DAS BROCHURAS ESPECÍFICAS

- Introdução
- Parte I – Caracterização geral do género/família
- Parte II – Aspetos gramaticais e lexicais
- Parte III – Exemplos textuais
- Anexo – Ficha genológica



PORTAL DOS GÉNEROS ESCOLARES & ACADÉMICOS

Textos formativos
Propostas de atividades
Publicações
Ligações

<http://sites.ipleiria.pt/pge/>



Obrigado pela vossa atenção!

fausto.caels@ipleiria.pt
angelaquaresma@gmail.com